



LEILÃO DE ARTE IABSP
25 DE NOVEMBRO DE 2025



Lote 1
 Carolina Martinez
 Cores para Construir
 23 x 28 x 3 cm
 acrílica e óleo sobre tela
 assinatura no verso
 2025

A obra participou da exposição "A Cor do tempo", individual da artista em Setembro de 2025, no Centro Cultural Correios Rio de Janeiro, com curadoria de Paula Plee.

Nesta pintura em pequeno formato, parto da ideia de um "canto" - esse ponto de encontro entre planos que me interessa

como estrutura e como metáfora. Aqui, o espaço se constrói a partir de cores que parecem sustentar o lugar: o amarelo e o rosa formam as paredes, o azul e o marrom definem o que está ao rés do chão, e o lilás cria uma linha de passagem entre eles. Gosto de como essas cores, embora simples, criam uma sensação ambígua. É como se estivéssemos vendo um registro fotográfico - ou de memória - um olhar atento em busca de fixar algo que o tempo leva, provavelmente algo do silêncio e do etéreo presente no cotidiano que passa despercebido.



Lote 2
 Alan Oju
 Anacrônicos #13
 80 x 24 x 4 cm
 objeto-pintura / concreto e tinta látex.
 assinatura no verso
 2025

Exposição "Dispositivos", Centro Cultural São Paulo, 2025

Em Anacrônicos, Alan Oju investiga as bandeiras como formas simbólicas em constante transformação, refletindo sobre seus vínculos com identidade, poder e ideologia. As obras apresentam formas pintadas sobre placas de concreto, nas quais o artista explora o caráter semântico e político desses símbolos, tencionando sua permanência e atualidade.



Lote 3
Sergio Augusto Porto
Sem Título (Da Série Vidros Canelados)
57 x 98 cm
vidro canelado, pvc expandido, chapa de acrílico espelhado e alumínio
1990-2025



Lote 4
Alexandre Brandão
Quebranto
125 x 20 x 12 cm
fio de papel torcido
2025

A série "Quebranto" integra a pesquisa mais recente do artista em que fios de papel torcido, utilizados tanto na indústria quanto no artesanato, são repetidamente destorcidos, retorcidos e tramados em diferentes tipos de amarras, gerando formas que se assemelham a ramos e folhas. No caso de "Quebranto", o trabalho consiste em longas folhas criadas com este material, amarradas em feixe que lembra os amuletos de ervas usados para proteção do ambiente doméstico contra feitiços e mau-olhado.



Lote 5
 Alexandre Canonico
 Borboleta
 72.5 x 92 x 2.5 cm
 tinta spray sobre mdf branco
 assinatura no verso
 2025

Exposição "Qualquer forma é outra forma", um diálogo entre as galerias Simões de Assis e Apartamento 61. Esta obra foi feita com a utilização de spray preto sobre MDF branco. Áreas foram cobertas com fita crepe e adesivos circulares, os desenhos (círculos e furos) foram feitos com broca de madeira. A variação dos círculos sobre as áreas brancas, pretas e entre elas, cria um efeito óptico de instabilidade e movimento, resiste assim a imobilidade natural do 'desenho'.



Lote 6
 Alvaro Seixas
 Eros / Porn
 30 x 20 cm
 acrílica sobre tela
 2024

Eros/Porn, uma figura pendurada surge no centro da composição, cercada por cores vibrantes e gestos intensos. As palavras *EROS* e *PORN* contrapõem amor e desejo à sua distorção e mercantilização. A textura densa e o uso de cores fortes criam uma sensação de excesso e desconforto, evocando tanto vitalidade quanto decadência. A obra propõe uma reflexão sobre o erotismo contemporâneo - entre prazer e violência, vida e morte - transformando o corpo em símbolo de conflito e crítica cultural.



Lote 7
Paulo Von Poser
Diamond City
40 x 80 x 3 cm
carvão, crayon, acrílica, nanquim sobre canvas
assinado
2021/2025

"Diamond City" é uma nova série de desenhos e pinturas recentes mais livres da observação direta. São os mesmos lugares que sempre registrei do Centro "novo" de São Paulo, mas as cores e traços estão em busca de uma cidade mais doce e mais afetiva. Essa pequena tela apresenta um ponto de vista a partir do edifício do antigo Hotel Hilton e se direciona para a região da cidade onde está a Escola da Cidade por trás dos edifícios (e também o IAB). O Jaraguá é uma presença poética imaginada sobre o Largo do Arouche. No verso da tela existe um desenho surpresa.



Lote 8
Ana Flora Bavaresco
Mil e Uma Contas Pra Você
40 x 60 cm
tinta oleo sobre linho
assinatura no verso
2024

"Residência e Exposição na galeria Delirium - São Paulo Janeiro de 2024

Exposição Abraço Coletivo #4 na associação cultural Lanchonete Lanchonete - Rio de Janeiro - Julho de 2025"

A obra foi desenvolvida em São Paulo no ano de 2024, no momento a artista se encontrava em residência artística no espaço Delirium, a obra em questão nasce de um desenho pensando em representar um colar de contas, o desenho foi feito em 2022 e é uma homenagem a uma cantora italiana que se tornou inspiração e também amiga, no tempo em que a artista passou em Amsterdam. A artista decidiu finalmente pintar o desenho de anos atrás por ter passado a residência em questão escutando musicas cantadas pela amiga cantora, pareceu certo a homenagear.



Lote 9
Ana Hortides
Caquinhos (Retrato)
18,5 x 20,5 x 5,5 cm
concreto, areia e cerâmica
2022

A obra participou da mostra "Campo Aberto", Pivô, 2022.
A obra "Caquinhos (retrato)" pertence à série "Casa 15" e foi desenvolvida durante a residência Pivô Arte e Pesquisa em São Paulo no ano de 2022. A obra é confeccionada com pisos de caquinhos cerâmicos vermelhos, material característico das casas autoconstruídas no Brasil. Os fragmentos assentados evidenciam o gesto manual e a memória contida na materialidade desse revestimento popular.



Lote 10
Iran do Espírito Santo
Cruz Sobre Parede
40 x 40 x 2 cm
escultura em granito
assinatura no verso
2011

Escultura em formato de cruz executada em peça única de granito.



Lote 11

Ana Matheus Abbade

Céu Embaixo do Meio de Dia (Da Série Noturna)

31,5 x 21,5 cm

carvão e transferência de riscos com as unhas sobre papel jornal 48 g/m².

2023

A série Noturna inicia em 2020, durante a residência remota no Pivô, e desde então se mantém como prática recorrente.

Os desenhos acontecem entre 11 da noite e 3 da manhã. Esse intervalo, quando o mundo adormece e o corpo ainda vigia, altera a consciência. Eu sinto que adormeço, mas a mão segue acordada. Trabalho com carvão sobre papel jornal.

Em Céu embaixo do meio-dia (2023), fundem-se marcações, transferências e frotagens com a imagem de uma fogueira no

passar do tempo.



Lote 12

Andre Barion

Komorebi II

56 x 62 x 8 cm

acrilica e esmalte s/ brim, algodão, voile e jeans, ferro

assinatura no verso

2025

A obra Komorebi articula-se a partir da disposição planejada do tecido e as visões orgânicas e efêmeras que emergem de sua interação com a luz. Uma espécie de jardim híbrido de sombras e sobreposições é gerado a partir de retalhos de tecidos diversos, cujas linhas de costura se entrecruzam compondo o desenho da obra de maneira estrutural, construtiva. A geometria simétrica da peça - remetendo ao gradeado, ao xadrez, forma que simboliza a vontade humana de organizar e ordenar a natureza, é aqui o ponto de partida para recriar um fenômeno eminentemente natural.

Distanciada da parede por pinos de aço, a obra projeta sombras que constroem um "espaço outro", uma heterotopia.

Este microcosmo, real e físico, evoca a função do jardim descrita por Foucault: um lugar onde a natureza é domada e organizada, refletindo o desejo humano de controle e beleza.

A cena, contudo, beira a abstração. A combinação fragmentária da superfície recortada recompõe o incidente da luz solar filtrada pelas folhas, evento que dá nome a obra, do japonês: komorebi.



Lote 13
Artur Lescher
Dardo #17
27 x diam. 1,8 cm
alumínio com tinta automotiva
2025

O dardo, ao penetrar a parede, não apenas cumpre o seu destino projetado, como também ativa a natureza receptiva da superfície. A interação com a barreira estática provoca uma tensão entre o movimento do dardo e a resistência da parede. E, a partir desse momento, eles são apenas um.



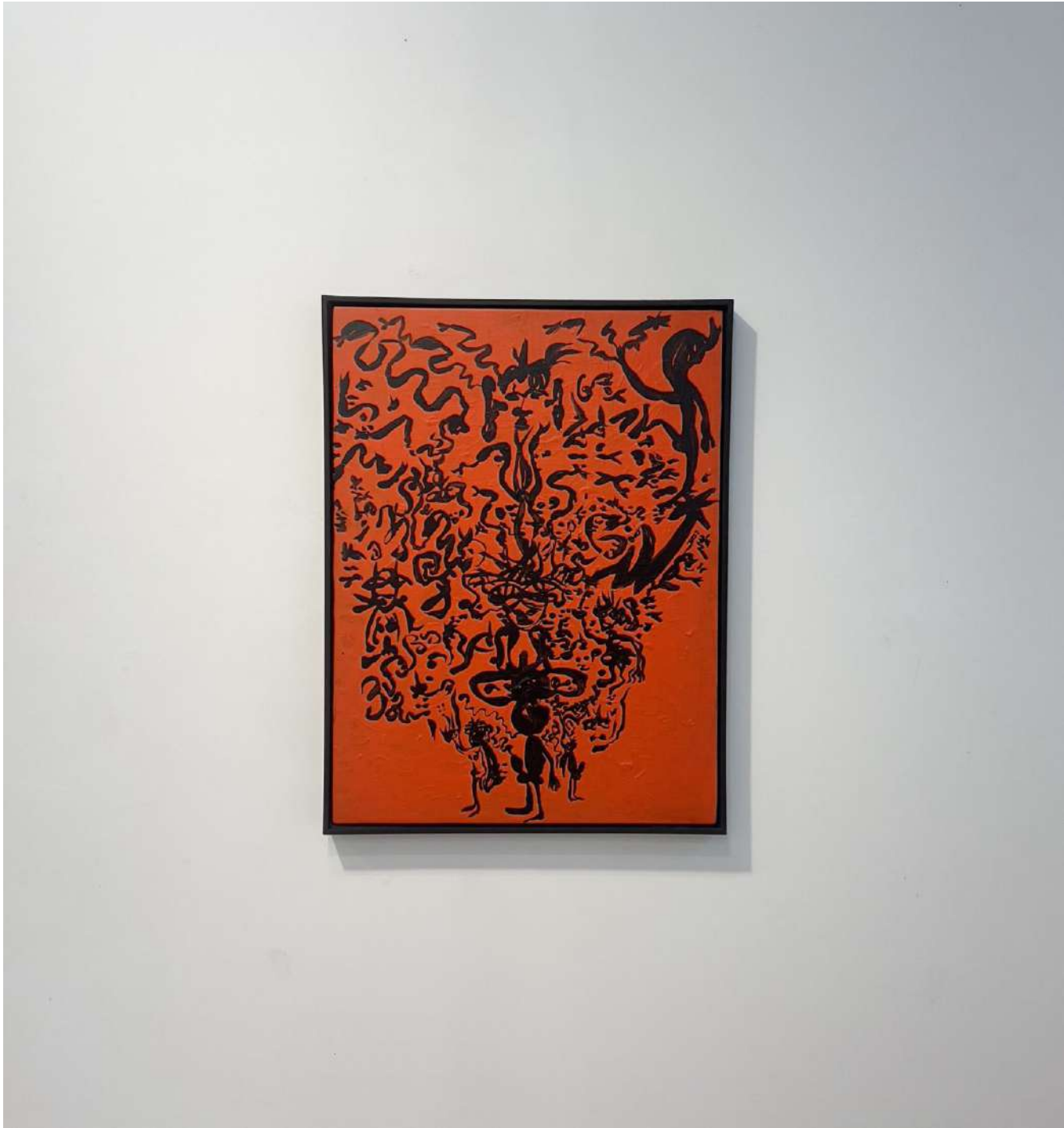
Lote 14
Augusto Portella
O Banhista
30 x 30 x 2 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2025

Essa obra nunca foi exposta, mas algumas pinturas da série estiveram na Art Rio 2025, pelo stand da Comadre. "Uma pintura de paisagem marítima com a figura de uma pessoa à beira mar. Faz parte da série 'O Banhista', com mais de 100 pinturas produzidas. Parte-se da premissa que elas devem ser expostas em grandes conjuntos, para criar uma ideia da repetição e saturação do tema.

A partir de uma única foto do artista, essa imagem foi trabalhada com ajuda de Softwares de IA, para produzir centenas de variações da mesma cena. As imagens geradas, são posteriormente pintadas em linhos finos comprados em lojas populares de tecido no Centro do Rio de Janeiro. Ao pintar no linho bem fino e sem preparo prévio para a pintura, a tinta vaza para o verso do tecido. A imagem que se forma ainda dá conta da composição original, mas se torna uma junção de manchas que fazem a pintura ficar mais esmaecida e fragmentada. Os versos é que são exibidos posteriormente, escondendo a imagem 'original' e revelando o que vazou pelo tecido.

Assim como o artista, que pinta todos os dias praticamente a mesma cena, a figura do banhista existe em uma narrativa que não se conclui. Ele sempre está à beira mar com um corpo que parece em movimento. Com poses pouco usuais, não fica claro que ação ele está representando, embora certamente não seja contemplativa. A narrativa se torna um dia que sempre se repete, um gesto que nunca se conclui ou se revela inteiramente. Um dia após o outro, todos os dias, a mesma coisa.

O Banhista traz uma figura que insiste em existir, performando o próprio desgaste. Que sobrevive, não por heroísmo, mas pela obstinação banal da existência. A repetição dos cenários, corpos, gestos e ações, não sugere transformação, mas um colapso do tempo, do desejo e do sentido."



Lote 15
Cabelo
Junto e Misturado
48 x 36 cm
acrílica sobre tela
assinatura no verso
2018

Entregue a um fluxo, espécie de transe, sou um veículo, um meio, como um sismógrafo,.
Captando as frequências vibratórias e transferindo-as para a tela, testemunho a aparição dessas caligrafias, dessas
imagens... Exus, Budas e Encantados, tudo junto e misturado. Pág. 15

LEILAOIAB_076



Lote 16
Daniel Bennett
Capim
30 x 30 x 5 cm
óleo e cera sobre tela
assinatura no verso
2025

A obra Capim produzida no ano de 2025, utilizando tinta óleo e cera de abelha, remete a paisagens esquecidas da nossa
infância.



Lote 17
Daniel Frickmann
Monumento aos Pracinhas
15 x 12 x 2 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2024

Obra inédita, nunca apresentada em exposições ou catálogos.

Parte da série Canapé, composta por pinturas de pequeno formato, a obra retrata o Monumento aos Pracinhas, marco da arquitetura modernista do Rio de Janeiro. Esta e outras pinturas da série são feitas a partir de fotografias e registros autorais realizados na cidade. A escala da pintura, assim como nas demais obras da série, faz alusão ao formato de uma fotografia impressa.



Lote 18
Daniel Mello
Contingência
34,5 x 49,5 cm
bastão de óleo sobre tela, tecido e suporte de madeira.
assinatura no verso
2025

Obra foi exposta na exposição Pentimento, no Caroço projeto, em 2025.

Pintura/objeto onde o artista busca extrapolar os próprios limites da pintura, sendo ela pintada com bastões de óleo feitos pelo artista e construída com uma junção de uma tela pregada sobre outra superfície de madeira e retalhos de tecidos colados. A ideia é que a obra seja vista como objeto, e não como uma pintura bi dimensional.



Lote 19
David Almeida
Pedreira 2
24 x 19 x 2 cm
óleo sobre madeira
assinatura no verso
2020

Participou da individual Arriba do Chão na Galeria Millan, esteve em 3 outras coletivas
Pinteí essa obra na pedreira da Zona Leste de São Paulo em um dos encontros do Ali Leste de pintura de paisagem.
Estavamos na pandemia de COVID e foi um dos poucos contatos com a paisagem que tive no ano. Pág. 19

LEILAOIAB_039



Lote 20
Desali
Ensinou a Lutar
54 x 23 x 5 cm
acrílico, fotografia impressa, papel vegetal sobre madeira
assinatura no verso
2024
Exposto na Galeria Razuk em 2024.

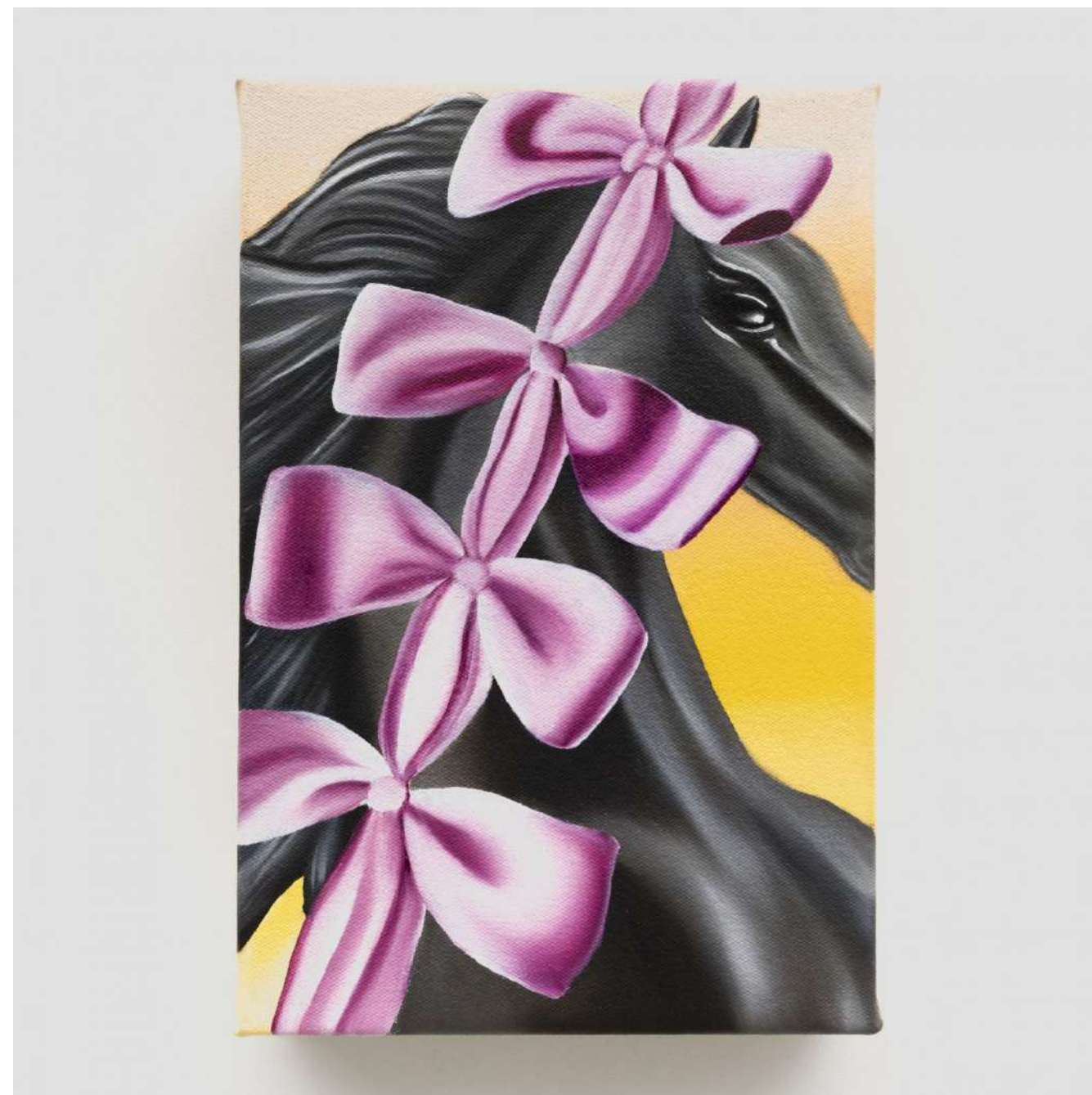
"Serie sobre Assata Shakur, nascida JoAnne Deborah Byron em 16 de julho de 1947 em Nova Iorque, Estados Unidos, foi uma ativista política e escritora que se tornou uma figura emblemática da luta contra o racismo nos EUA. Ela foi membro do Exército de Libertação Negra (BLA) e do Partido dos Panteras Negras nos anos 1970,"



Lote 21
Diana Motta
Bloquinhos
40 x 10 x 4 cm
caseína sobre tela
assinatura no verso
2023

A transparência e a translucidez da obra remetem ao véu sutil que separa nossos corpos físicos do mundo espiritual. Ela encontra, no jogo entre materialidade e técnica, um contraste entre espiritualidade e sensualidade. O corpo torna-se, assim, um veículo para o espiritual.

pág. 22



Lote 22
Douglas De Souza
Pink Ribbon Stallion
30 x 20 x 3,5 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

A pintura aborda as dicotomias entre o masculino e o feminino ao representar a figura de um cavalo parcialmente velado por laços de cetim cor-de-rosa. O animal, símbolo de força e virilidade, surge em contraste com a delicadeza e leveza dos elementos femininos que o cobrem. Essa sobreposição cria uma tensão visual e simbólica, esticando os limites entre vulnerabilidade e potência.

pág. 23



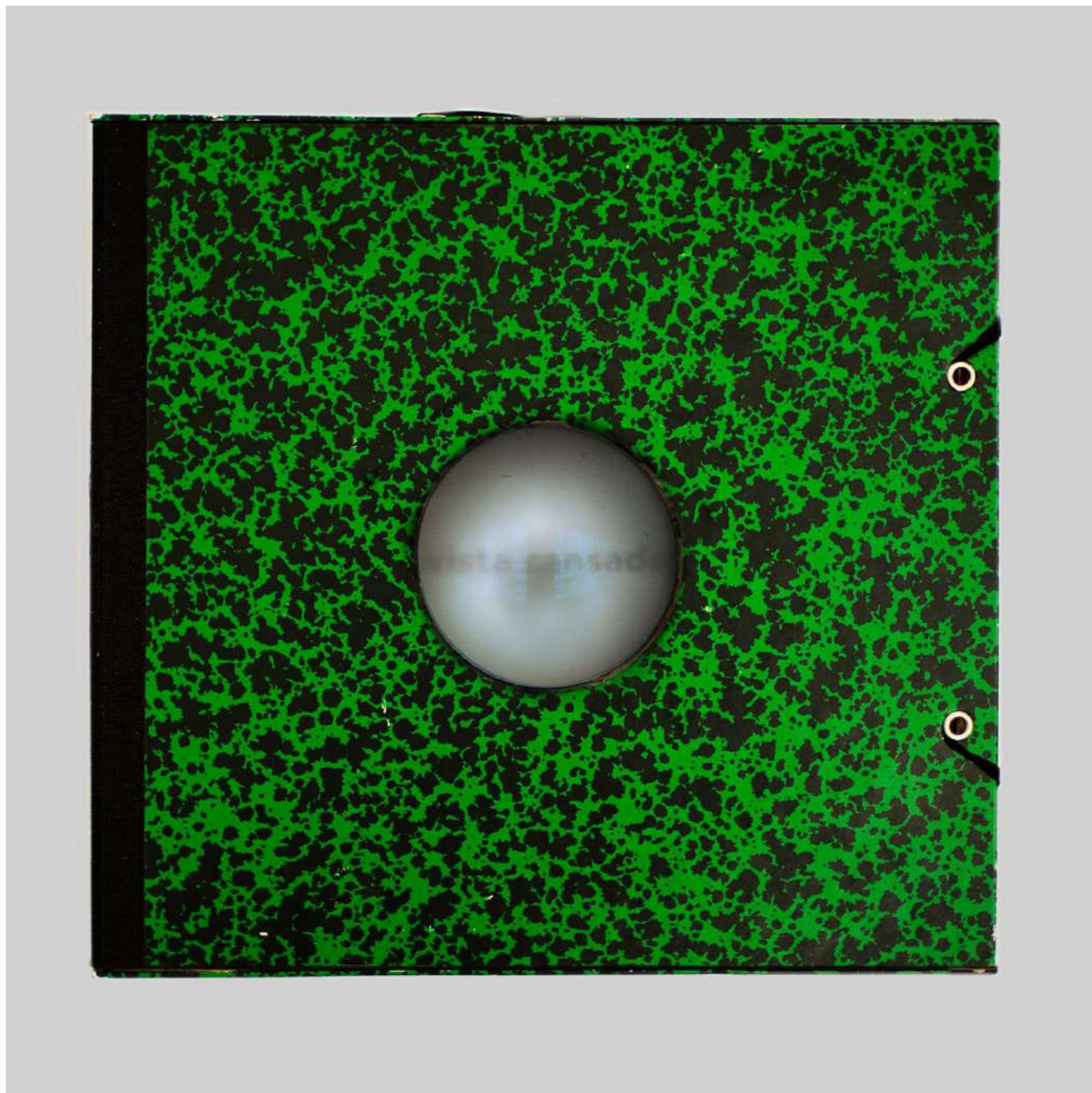
Lote 23
Eduardo Nazarian
Origem n.4
255 x 155 cm
pigmentos naturais, terra e areia sobre tecido
2025

Parte da série *A origem*, esta obra de Eduardo Nazarian explora a materialidade da própria paisagem brasileira ao empregar pigmentos, terras e areias coletadas na Bahia. A superfície, dividida em campos cromáticos terrosos, revela um gesto pictórico que nasce do próprio chão, evocando ancestralidade e território. Ao transformar elementos naturais em cor, o artista propõe uma pintura que é, simultaneamente, geográfica e espiritual - uma meditação sobre o vínculo entre matéria e origem.



Lote 24
Elvira Freitas Lira
Será que eu Podia Ficar?
100 x 100 x 10 cm
acrílica e pastel seco sem tela
assinatura no verso
2024

Essa é uma obra que aborda o desencaixe de uma maneira geral. É uma das únicas obras restantes nesse estilo da artista.



Lote 25
Erica Storer
Vista Cansada #1
25 x 27 x 4 cm
assinatura no verso
2025

Pasta rígida, desenho e impressão em papel vegetal 230 g, acrílico, papéis, vidro, luz de led (3 pilhas).
A obra inédita Vista Cansada #1 inaugura uma série de investigações sobre as relações entre corpo e trabalho, tomando como ponto de partida as consequências e as memórias corporais de um corpo produtivo. Sua materialidade - onde a luz se propaga - sugere uma confusão visual de difícil leitura, decorrente da própria opacidade do termo "vista cansada". A moldura da obra é uma pasta de organização, objeto-símbolo da racionalização e do controle do labor.



Lote 26
Adriana Coppio
Cogumelos 3
24 x 30 x 3,5 cm
acrílica sobre tela
assinatura no verso
2025

A pintura Cogumelos 3 surge do meu interesse pelo imaginário infantil e toda a sua carga de estupefação frente aos elementos mais simples, tornando-os magníficos e únicos.

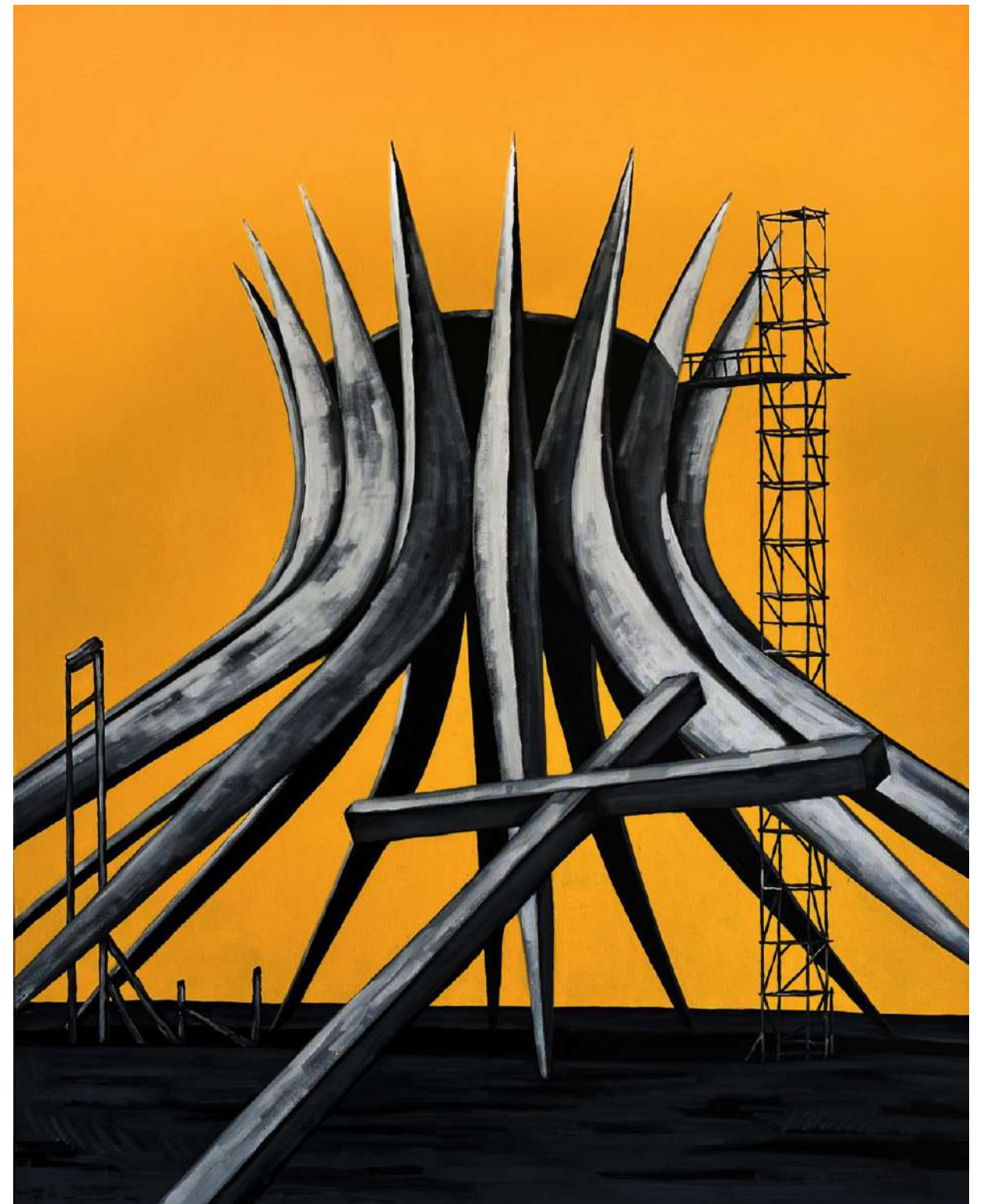


Lote 27
Estela Sokol
Little Truck, Caminhãozinho
15 x 27 x 5.5 cm
plástico pintado
assinatura no verso
2025

Veículo composto por três luas em quarto minguante. Um pequeno motor de açúcar em variação tonal de cor de rosa.

Move-se entre brincar e projetar, habitando o intervalo entre sonhos e gestos. Pensado para crianças e adultos: especialmente arquitetos, preserva o espanto do desenho e a doçura do objeto inventado. Assim como as praças com seus brinquedos em concreto; o SESC Pompéia, os brinquedos de Torres Garcia. Silencioso, pode deslizar sobre a mesa, o carpete ou a estante de livros, transportando lembranças, fragmentos de cidade e memórias de família. Um trator cor de rosa que anda devagar entre tempo e concreto.

pág. 28



Lote 28
Evandro Prado
Catedral IV
100 x 80 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

Pintura recente da série "Brasília", retrata a construção da Catedral da Capital. O artista cria uma metáfora entre construção e ruína do país através dos prédios icônicos da capital moderna projetada por Oscar Niemeyer.

pág. 29



Lote 29
Fábio Menino
Velas Verdes Fundo Azul

30 x 20 cm
tinta óleo e cera de abelha sobre tela
assinatura no verso

2025

A obra faz parte de uma serie de pinturas buscando representar objetos da vida cotidiana que possam carregar uma carga simbólica e de como esses objetos podem conversar com a própria linguagem da pintura.

pág. 30



Lote 30
Felipe Seixas
Sem Título
9,5 x 18,5 x 2,5 cm
escultura em gesso
2024

Para elaborar essa obra o artista utilizou diferentes meios técnicos. A partir de um desenho em papel, as peças foram modeladas em um software 3d e depois impressas em uma impressora 3d. A partir disso é feito um molde tradicional associado a técnicas de escultura para enfim gerar essa materialidade final com o gesso pigmentado.

A matéria ocupa um papel dominante no trabalho de Felipe Seixas. Está sempre em situação de protagonismo, o que possibilita uma percepção direta de suas propriedades.

Disposta no espaço através de formas básicas e não autorais, a matéria muitas vezes é contrastada com elementos não materiais.

Para isso, o artista utiliza materiais como o concreto, aço e asfalto, juntos à luzes e gráficos digitais - utilizando projetores e monitores. A mistura desses elementos deixa em evidência uma relação entre o material e o imaterial, através do contraste entre o que é físico e o que é virtual.

pág. 31



Lote 31
Gabriel Giucci
Revoada dos Guarás
32 x 46 cm
óleo sobre linho
2025

Esta obra retrata um grupo de guarás - aves de plumagem vermelha vibrante - em pleno voo, capturados em movimento fluido e harmonioso. Executada em bordado, a composição destaca o contraste entre o vermelho intenso das aves e o fundo neutro, evocando leveza e liberdade. O uso de linhas e cores transmite dinamismo e delicadeza, transformando o tecido em uma paisagem poética onde o gesto manual se torna pintura e voo ao mesmo tempo. Pág. 31

LEILAOIAB_041



Lote 32
Gabriel Secchin
Hyperlink
162 x 130 x 3 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2019

Desprendimento infanto-senil nonsense com aproximações entre arte-terapia, fantasia e voyeurismo. Hyperlink (2019), carrega no título o atrevimento de cruzar pontes obscuras entre Fan Art (Link, personagem de Zelda), detalhe de Antonio Ligabue, pintor ítalo-suíço louco por exotismo, e um pintor idoso genérico, sugerindo uma autodepreciação em metalinguagem.



Lote 33
Gabriel Torggler
A Mão Ayamara
70 x 40 x 3 cm
tinta automotiva, bastão oleoso e óleo sobre tela
assinatura no verso
2024

Casca do Ovo, Pele Mineral - 2024 (Grutta).

"A obra de Gabriel Torggler caracteriza-se pela exploração de processos gráficos e pictóricos híbridos que dialogam entre a materialidade da pintura e desenho e símbolos, personagens e grafismos que partem de imagens e representações de culturas diversas e do cotidiano.

Seu trabalho investiga relações entre imagens criadas em contextos geográficos e cronológico díspares, suas semelhanças e diferenças. O acúmulo de informações e a junção de símbolos oriundos de culturas e referências diversas é prática recorrente em sua produção, ressignificando imagens e propondo novas relações."



Lote 34
Gabriella Garcia
Heaven Is The Prize I
100 x 80 cm
óleo e pastel oleoso sobre tela
assinatura no verso
2024

A obra fez parte da exposição individual de Gabriella que carrega seu próprio título "Heaven Is The Prize" com curadoria de Ademar Britto.

A pintura Heaven Is The Prize I, traz o espectador para o mesmo plano desse lugar divino e poderoso, o céu, como uma sensação de pertencimento. O Trabalho faz parte de uma série de 3 pinturas que questionam a proposta de perspectiva, intenção e poder.



Lote 35
Gustavo Torrezan
Cerbo (bolha)
45 x 45 x 45 cm
concertina de aço e solda.
2024

Exposta na mostra "A Memória é uma paisagem contemplada de um comboio em movimento". Curadoria Mario Gioia, em São Paulo, no ano de 2025.

O trabalho apresenta um irônico tensionamento direto a políticas neoliberais. Produzido como ludíbrio crítico a partir de materiais cortantes utilizados para segurança de propriedade particular se entrecruzam formando círculos que aludem a diagramas e formas que reificam práticas de articulação a partir da bolha de classe social ou gosto.



Lote 36
Heloísa Franco
Heavy Metal #12
30 x 40 x 1,5 cm
tinta óleo e buchas de aço sobre alumínio
assinatura no verso
2025

Exposição "boca a boca", no espaço Fonte , em São Paulo, 2025.

A serie Heavy Metal consiste em um conjunto de pinturas feitas sobre formas de alumínio com tinta a óleo, pinceis, panos, todos, buchas de aço numa furadeira, dentre outras ferramentas. Num jogo de adição e subtração, tentando esticar o tempo da pintura, tornando-a mais rítmica e tensionando-a como um campo de aparições. O alumínio, por ser uma superfície maciça, aguenta ser esfolado, arranhado, pintado, repintado, polido, lixado, raspado, apagado e lambido com a tinta muitas vezes. Essas pinturas possuem uma espécie de rouquidão e um brilho agudo.



Lote 37
Herbert De Paz
Ecuentro con Hun Hunapuh, Dios Maya del Maíz (Expatriado #11)
80 x 60 cm
óleo e acrílica sobre tela
assinatura no verso
2025

A série Expatriados toma como referência registros de artefatos das Américas e da África, que foram deslocados de seus territórios de origem, e propõe uma reflexão sobre a agência desses objetos por parte dos povos aos quais pertencem e a demanda do mercado de "antiguidades de luxo" no norte global, que os torna protagonistas de transações milionárias, abrindo discussões sobre a agência e a repatriação de bens culturais por parte dos povos aos quais pertencem. As referências visuais para essas pinturas são retiradas das principais casas de leilão internacionais e acervos de museus. Esta pintura representa um artefato de Jade que representa o Deus Maya do Milho que se encontra em museu no National Museum of American Indian, Washington D.C.



Lote 38
lahra
Convergentes ||
109 x 76 cm
bordado em ráfia
2025

O trabalho tenciona eclosões da forma que se atraem e convergem sob um campo gravitacional comum. No gesto do bordado, os fios de ráfia operam como linhas de força que se entrelaçam, condensam e se afastam, revelando uma paisagem de movimentos sutis entre expansão e contenção.



Lote 39
Jacque Faus
Sem Título
12 x 21 x 14 cm
cerâmica
2025

A obra faz parte da série Sementes, que investiga a relação entre sementes e órgãos a partir de suas formas. Essa conexão é traduzida em pequenas esculturas em cerâmica que ora se assemelham a parte interna de sementes e frutos, ora nos fazem pensar em ovários e glândulas. O trabalho é parte de uma investigação em andamento, que busca tensionar e refletir esses vínculos.



Lote 40
Jonas Arrabal
Riomaggiore#2, Deep Blue (Da Série Mar de Cabeceira)
30 x 20 x 10 cm
sal extraído de praia em riomaggiore, itália, mar da ligúria, acrílico e filtro de gelatina
assinatura no verso
2023

O trabalho estava em exposição na minha última individual "Ensaio para um duna", na Galeria Athena, 2023. "Mar de Cabeceira é uma série de trabalhos iniciada em 2018. Partindo de coleta de água do mar de diversos lugares, deposito essa água salgada em caixas de acrílico, deixo-as secar naturalmente. Com a evaporação tornam-se evidentes cristais de sal, antes diluído, invisíveis a olho nu.

Através do trabalho, me interessa questões como a temporalidades, a transformação, a transição da matéria, o desaparecimento contínuo das coisas para o surgimento de outras, a impermanência, e uma relação inexorável com a natureza.

A salinidade muda de lugar para lugar e o desenho final impresso "na caixa nunca será igual."



Lote 41
José Damasceno
Subtrato - Figura
49,5 x 70 cm
gravura
assinado
2015

Gravura edição número 7 de uma tiragem de 20 + 3 P.A.



Lote 42
Julia Da Mota
Vales Profundos
30,5 x 25,7 x 0,3 cm
aquarela sobre papel de algodão
assinatura no verso
2023

A artista paulistana Julia da Mota busca em suas obras uma abordagem fenomenológica do corpo feminino em relação ao espaço construído pelo homem. Interessa-lhe especialmente o cruzamento entre as noções de paisagem, dualidade e fronteira. Sua é resultado de um modo de trabalho pausado e reflexivo - algo que, sem dúvida, permeia toda a sua produção artística.



Lote 43
 Laura Teixeira
 Sem Título
 20 x 26 x 4 cm
 esmalte de unhas e aviamento sobre madeira
 assinatura no verso
 2024

Exposição individual "Ornamento é crime", com curadoria de José Augusto Ribeiro (Galeria Pilar, São Paulo, 2024). O trabalho surge a partir de desenhos/pinturas sobre papel que apresentavam certa gravidade, além do eixo vertical de espelhamento, presente em toda a minha pesquisa. Como esses desenhos me remetiam a elementos domésticos, (oratórios, porta-chaves, etc.), tive a ideia de explorar também aspectos tridimensionais. O uso de aviamentos está relacionado a lembranças significativas para mim, aludindo a carros alegóricos abandonados pela cidade, fantasias de carnaval, etc. A luz é outro componente muito importante, devido, principalmente, ao meu interesse pela iridescência dos materiais.



Lote 44
 Leandra Espírito Santo
 Milennials #2 (Da Série Todas as Formas de Amor)
 13 x 17 x 11 cm
 bronze e pintura eletrostática
 assinatura no verso
 2024

"Todas as formas de amor" é uma instalação composta por esculturas de bronze que cataloga maneiras como as gerações vêm realizando o gesto de coração com as mãos. Os gestos são replicados a partir das mãos da artista e reproduzidos em bronze.



Lote 45
Leka Mendes
Segue Reto a Vida Toda
91 x 77 cm
alveante, pigmento, pastel oleoso sobre sobra de tecido de estofado
assinatura no verso
2025

Desdobramento do trabalho realizado durante residência na Cité des Arts, em Paris, em 2024. "Segue reto a vida toda" nasce da convivência com múltiplas histórias, línguas e trajetórias. A obra traduz essa experiência em um campo pictórico de movimentos e intersecções, onde linhas coloridas cruzam um fundo profundo, quase cósmico, quase abismo, como rotas que se encontram e se desviam. Como uma cartografia afetiva, um mapa poético dos encontros e desencontros que marcam o fluxo das migrações, das culturas e das vidas em trânsito.



Lote 46
Lia Letícia
Não há Vagas
10 x 131 cm
fotografia digital impressa em backlight
2008

Serie de 10 peças únicas.
Galeria dos Arcos - Usina do Gasômetro - Porto Alegre/REs - 2008.
Instituto de Arte Contemporânea - Recife/PE - 2013.
MAMAM- Museu de Arte Moderna Aloisio Guimaraes - recife/PE- 2025.

"O programa de sucateamento do transporte público em todo o Brasil, que desde meados do século XX tem favorecido o crescimento da indústria automobilística, tem profundas implicações sociais. Se, de um lado, a experiência de mobilidade coletiva é desarticulada em favor de privilégios privados e excludentes de circulação, por outro, nossas cidades revelam como a substituição de trens, metrô e ônibus por carros e motos tem impactos urbanísticos.

A transmutação do estabelecimentos comerciais, culturais, religiosos e outros espaços públicos das grandes cidades brasileiras em áreas de estacionamento é o assunto da série fotográfica Não há vagas (2008), cujo título sublinha as contradições e limites da perspectiva excludente e individualista da vida social, aludindo não só à problemática do transporte, como também ao desemprego.

Em Não há vagas, conjuntos de imagens montadas em timelines, cujo movimento é dado pela passagem de nosso corpo em frente às sequências de fotografias produzidas em Porto Alegre e Recife, Lia Letícia produz um tão crítico quanto melancólico testemunho acerca desse processo histórico."

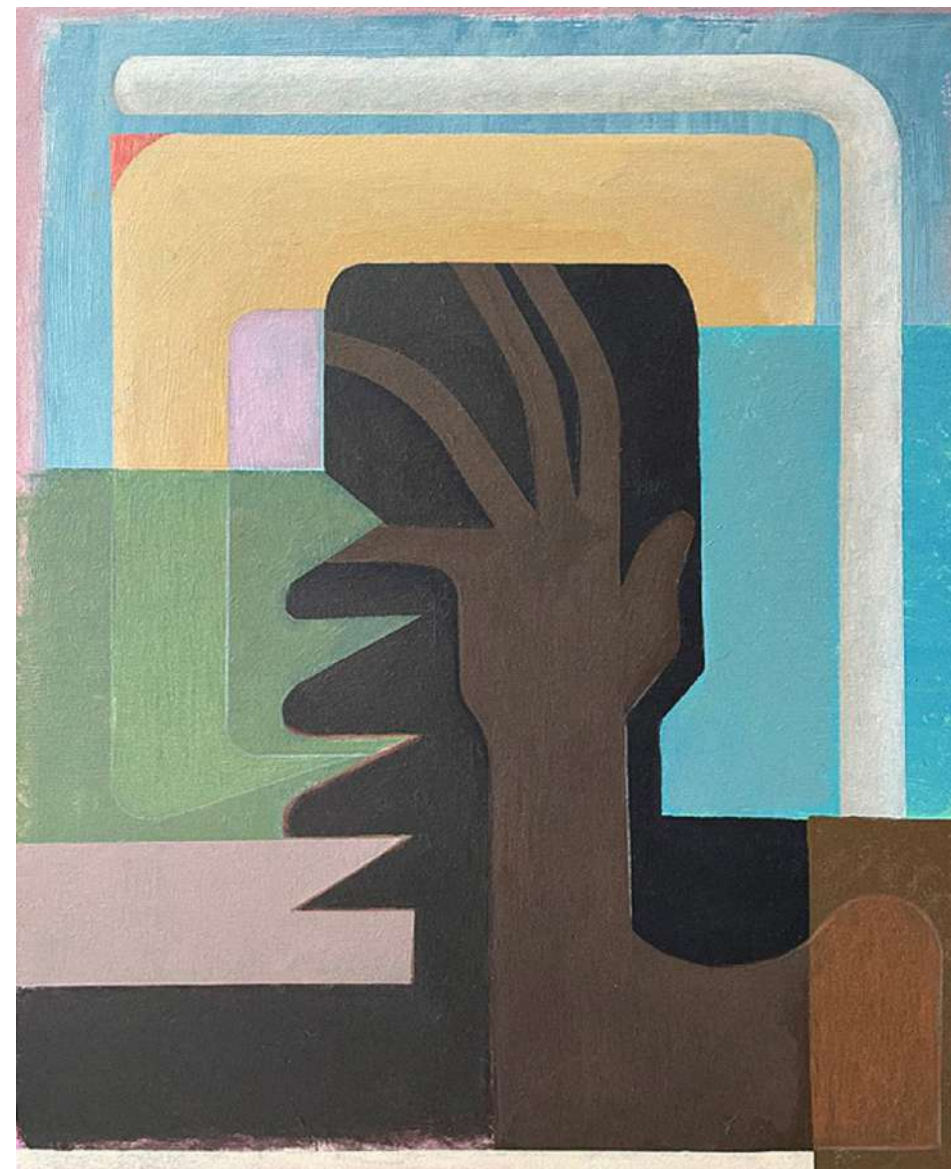


Lote 47
Lourival Cuquinha
O x da Questão
35 x 35 x 10 cm

bordado em linha de algodão sobre cédulas de dinheiro, colher de madeira, moedas

2021

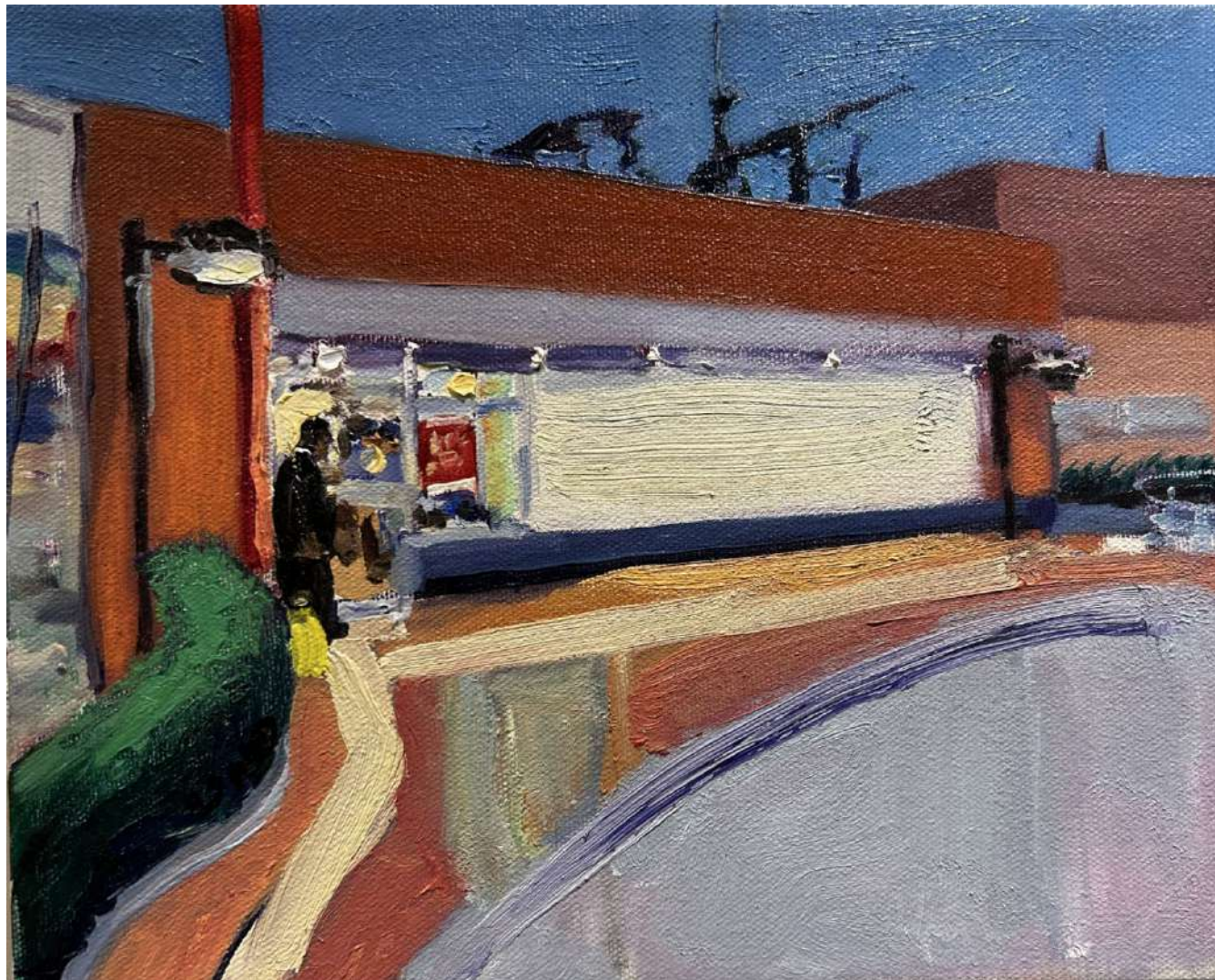
Transitando no limite das convenções sociais, Cuquinha explora diferentes linguagens e se identifica com essa história de não separar arte de vida - discurso, aliás, bem recorrente na arte contemporânea. Utilizando o cotidiano como mote, gosta de mostrar como as leis são relativas, bagunçar regras sociais. O que é crime em um contexto pode não ser em outro. A venda de drogas é ilegal em boa parte do mundo, mas na arte pode ser consentida, por exemplo. Pág. 47



Lote 48
Lucas Almeida
Sentado à Beira do Caminho
40 x 50 cm
acrílica sobre tela
assinatura no verso
2025

Entre planos sobrepostos e cores que se cruzam, Sentado à beira do caminho constrói uma pausa. As formas parecem se apoiar umas nas outras, como se o tempo da pintura acompanhasse o respiro de quem observa. As camadas revelam o gesto paciente - a busca por equilíbrio entre transparência e opacidade, entre figura e silêncio.

O título, tomado de um verso de Belchior, reforça essa ideia de espera e travessia. Há na tela uma sensação de percurso interrompido, de presença que se sustenta no entremeio. Cada cor, ao se somar à outra, cria uma música contida, uma harmonia que se insinua nas bordas da forma.



Lote 49
Luciana Saad
MAC
25 x 30 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2017 -2019

Tomie Otake - Exposição do curso do Paulo Pasta.

Estava uma luz encantadora nesse dia. Estava indo para a praia com uma amiga uma criança, dois cachorro, amo crianças; paramos no caminho para comer algo, tirei uma foto da cena e depois pintei, no meu atelier, com a memória dos sentimentos daquele momento.



Lote 50
Luís Teixeira
Viscoso, Mas Gostoso
50 x 40 x 2 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2021

Exposição Individual "Medonho" no Massapê projetos em 2023.

A pintura apresenta uma composição vertical em dois campos de azul, dois tempos sequenciais em sintaxe de história em quadrinhos. No primeiro, um ovo se parte e seu conteúdo escorre; no segundo, a gema e a clara se esparramam sobre a superfície. A substância viscosa segue em direção a uma esfera amarela luminosa. A sequência, contida e cômica, sugere o instante de uma queda ou contato iminente, tencionando o prazer e o repulso numa economia formal que evidencia a sequencialidade e simultaneidade.



Lote 51
Luisa Brandelli
Sem Título (Cristiano Ronaldo)
55,5 x 53 x 0,5 cm
jornal e latão
2024

Segunda obra da série de trabalhos onde sobreponho imagens das colunas sobre futebol no jornal com chapas de latão, dialogando com a diagramação das imagens. As matérias apresentam um futebol de falha, por exemplo, pênaltis chutados errados ou "Na seleção Cristiano Ronaldo tenta apagar chilikues da Copa" no caso deste trabalho. O jornal é mantido inteiro no meio de duas chapas. É um trabalho horizontal que deve ser mantido numa mesa ou base, ainda que exista a possibilidade de instalação na parede.



Lote 52
Marcela Cantuária
Afasta de Mim Esse Cálice (Da Série Oráculo Urutu)
90 x 77 cm
óleo sobre tela
2020

Figurar o impossível Curadoria: Joyce Delfim | Palácio das Artes - Belo Horizonte, Brasil (2020).
Propostas de Reencantamento Curadoria: Aldones Nino | SESC Pompeia -São Paulo, Brasil (2022).
Propostas de Reencantamento Curadoria: Aldones Nino | SESC Birigui - São Paulo, Brasil (2024)
Afasta de mim este cálice vincula-se à música de Chico Buarque e Gilberto Gil e resgata o momento histórico do julgamento de Dilma Rousseff durante a ditadura militar, em 1970. A obra reinterpreta a imagem icônica do interrogatório, substituindo Dilma por uma citação visual ao "Cálice de São João", de Hans Memling. Os militares ao fundo, escondendo o rosto, reforçam a covardia e a opressão do regime. A presença do cálice conecta-se à carta do Ás de Copas do tarot, que simboliza tanto o potencial emocional quanto os desafios que surgem em sua plenitude. A pintura sintetiza o martírio e a resistência de Dilma, evocando sacrifício, renovação e denúncia às estruturas de poder opressivas.



Lote 53
Marcelo Pacheco
O Mar ao Sol
21 x 144,5 cm
óleo sobre madeira
assinatura no verso
2023

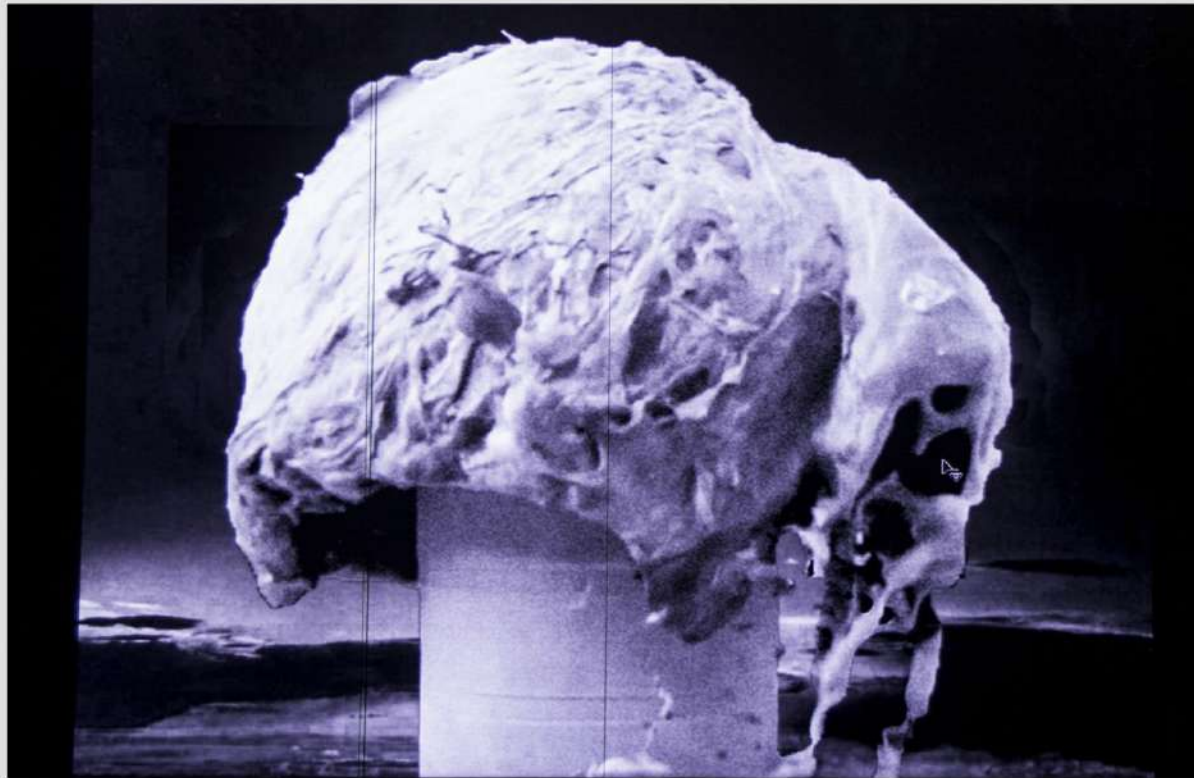
Exposição individual Madeira de Vento, 2023.
Pintura sobre estrutura de madeira encontrada.



Lote 54
Mari Ra
Úvula
100 x 120 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2023

Me deparo com esses pequenos quadros de Mari Ra que guardam dentro de si contornos, rasgos de uma coisa a ser decifrada, sentida. São partes, bandas, o lado de dentro de um gesto cirúrgico; curvas e cores que se bifurcam. Tenho vontade de juntar essas pequenas curvaturas, ondas e pedaços, para tentar entender o que se esconde por detrás desses cortes, mas é impossível tornar palpável o efeito que essas ondulações e dobras me trazem. Os quadros de Mari Ra são marcados por um corte, uma lâmina que possibilita ver o interior de algo que é muito íntimo e singular. Talvez a artista esteja sempre nos doando a possibilidade de olhar de perto aquilo que ocorre depois do corte, da fratura. Aprendi vendo esses pequenos quadros que há cor e vida nos pedaços das coisas.

(Trecho de texto crítico de Rosana Junqueira)



Lote 55
Marília Furman
Bomba
60 x 100 cm
fotografia digital (impressão a jato sobre papel de algodão)
2022/25

O trabalho foi realizado no processo de produção para a exposição Monstrous, de 2022 em Berlin, embora nunca tenha sido exposto. A imagem foi realizada a partir de uma fotografia do vídeo 3 cenas, de 2022, exposto naquela ocasião. Os trabalhos relativo a essa pesquisa investigam as relações dos artefatos técnicos, de produção e bélicos, buscando evidenciar as ligações entre produção de mercadorias, guerra, colapso climático e ascensão da extrema direita.



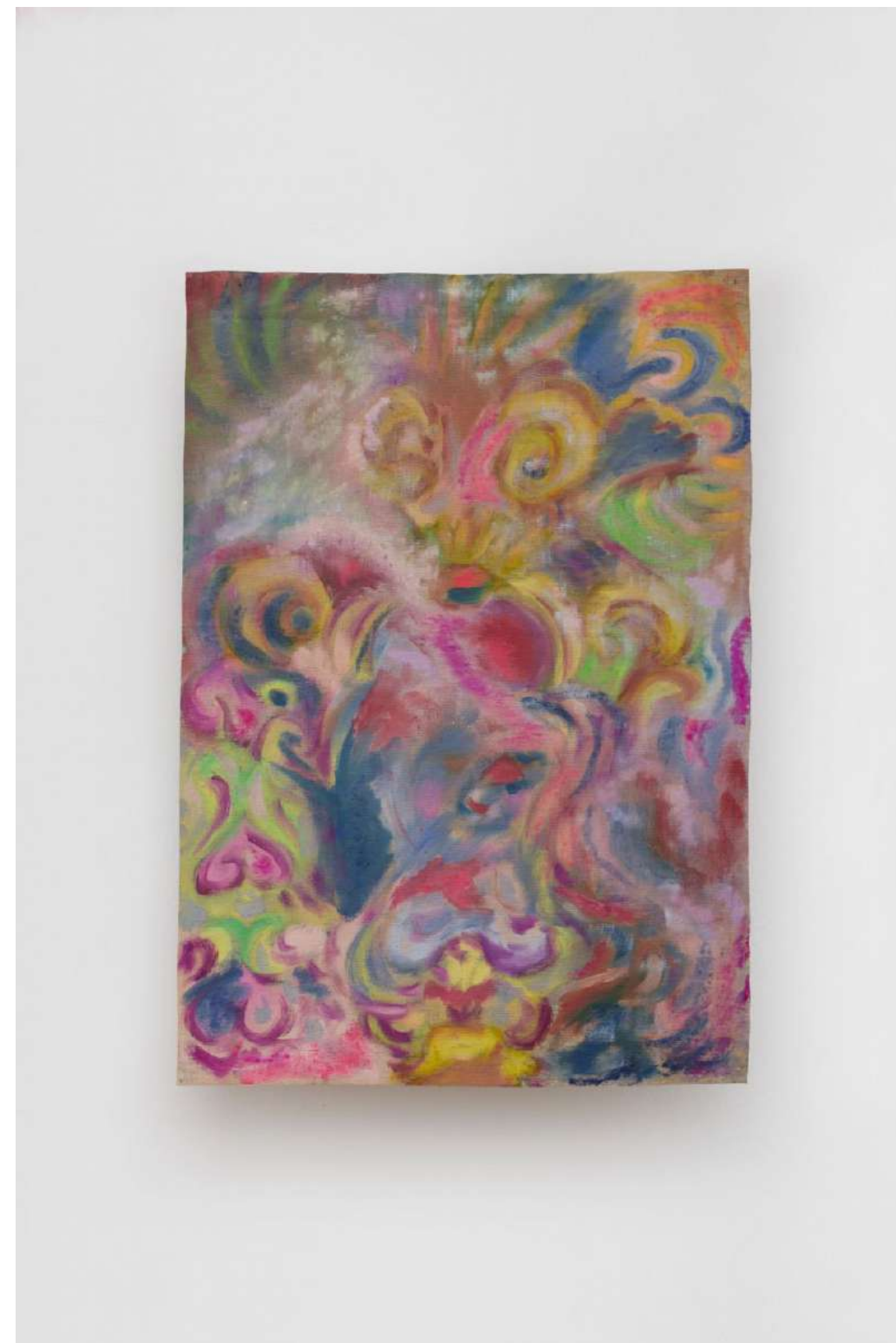
Lote 56
Marina Nacamuli
Caçamba Pegando Fogo, São Paulo, SP 2019
15,7 x 21 x 2 cm
fotografia analógicas 35mm impressão fine art hahnemühle photo rag metallic 340g
assinatura no verso
2019

O ano é 2019, pré pandemia na rua Major Sertório, centro de São Paulo, por volta das 22:00 horas. A caçamba, elemento banal da cidade, usada para conter restos e sobras, torna-se aqui protagonista de um gesto quase performático: a combustão transforma o descarte em espetáculo. A obra pode ser lida como um comentário visual sobre o colapso urbano, a crise ambiental e social, ou simplesmente como um registro cru daquela noite qualquer, onde o fogo ilumina a precariedade e a beleza brutal da metrópole.

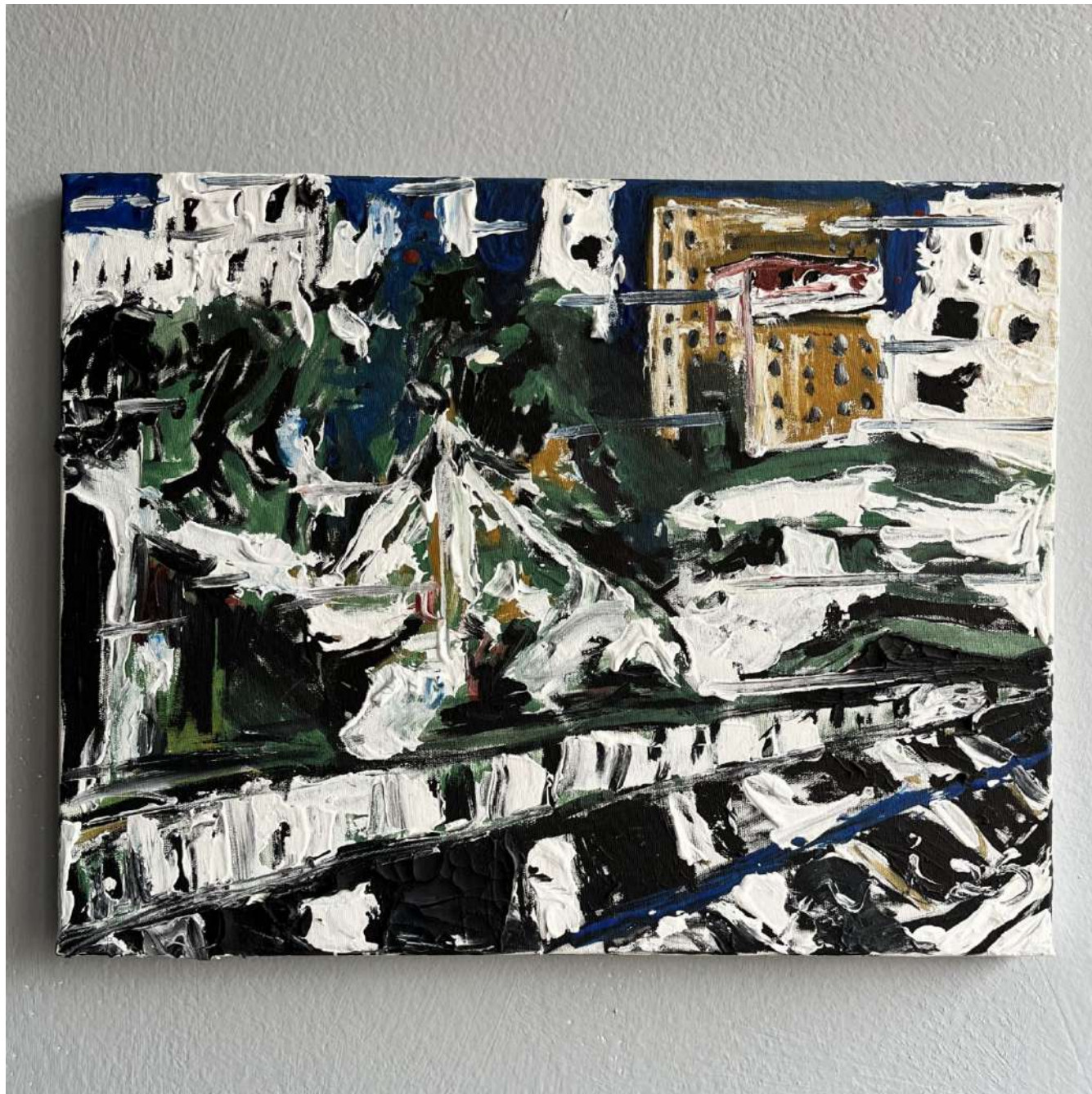


Lote 57
 Martin Lanezan
 Casa abandonada
 20 x 26 cm
 costura manual, tinta e lápiz
 assinatura no verso
 2025

A obra forma parte de uma série de trabalhos que remetem a paisagem da Pampa com construções antigas abandonadas frente ao avanço das cidades. Escolas rurais, armazém ou até casas que ainda hoje dá para ver ao lado das estradas.



Lote 58
 Mavi Accorsi
 Não Posso Ficar Olhando Demais um Objeto Senão ele me Deflagra
 80 x 56 x 20 cm
 bastão oleoso e óleo sobre linho, madeira
 assinatura no verso
 2025



Lote 59
Michel Scherer
Sem título, (Da serie Pintura Livre ao Ar Livre, Minhocão, Noite de Quinta)
27 x 35 x 2 cm
acrílica e tempera sobre gesso em tela
assinatura no verso
2025

Realizada durante a ação pintura livre ao ar livre, a obra captura o fluxo noturno do Minhocão como experiência direta entre corpo e cidade. Pintar nesse território suspenso é gesto de presença - onde o asfalto se torna campo pictórico e a luz urbana, matéria viva. Entre o ruído dos carros e o silêncio dos que dormem, a tela registra o trânsito entre ruína e renascimento, arte e vida em permanente negociação.



Lote 60
Miguel Afa
Caranguejo II
50.5 x 40 x 4cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

2025 - Um céu para caber- individual na Agentil Carioca.

Na pintura Caranguejo, um homem se banha ao ar livre em um quintal, em meio a uma atmosfera densa e terrosa. A cena, envolta por tons escuros e pinceladas espessas, evoca um momento de introspecção e retorno à natureza. O corpo parcialmente submerso na água sugere tanto a entrega quanto a proteção, gestos que dialogam com o símbolo do signo de Câncer, o caranguejo, conhecido por seu vínculo com o lar, a sensibilidade e o autocuidado. O quintal, espaço íntimo e cotidiano, torna-se aqui território de liberdade e refúgio. A pintura transforma o ato banal do banho em um ritual silencioso de purificação e reconexão com o próprio corpo. O jogo entre luz e sombra, matéria e mistério, faz emergir uma sensação de abrigo, como se o mundo exterior se dissolvesse para abrir espaço ao gesto essencial de cuidar de si.

Assim, Caranguejo é uma meditação sobre vulnerabilidade e fortaleza: o homem se desnuda, mas encontra proteção no mesmo gesto. A natureza o envolve como uma concha - símbolo de abrigo e de origem, tornando o banho um ato de liberdade interior.



Lote 61
Miguel Nassif
Guadalquivir
130 X 100 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

O trabalho de Nassif se ocupa de transformar imagem em pintura. Guadalquivir nasceu de uma ilustração da baleia - ou melhor, peixe - da história de Jonas.



Lote 62
Mim Guimarães
Amanhecer
100 x 80 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2023

Participou da arte rio em 2023.

Amanhecer Entre o branco e o azul, a pintura captura o instante em que a luz ainda não se decidiu - quando o dia nasce em silêncio. Amanhecer habita a fronteira entre paisagem e abstração, onde o gesto contido do artista transforma cor em respiro. A delicadeza dos tons revela não o sol nascente, mas a sensação de começo, o breve intervalo em que tudo parece possível.



Lote 63
Mirela Cabral
Captura
12 x 12 cm
cerâmica
assinatura no verso
2025

Obra única e exclusiva para o leilão.
Tentativa de captura de uma estrela.

Em 2025, Mirela Cabral, passa a apresentar trabalhos em um novo suporte, a cerâmica em alta temperatura.



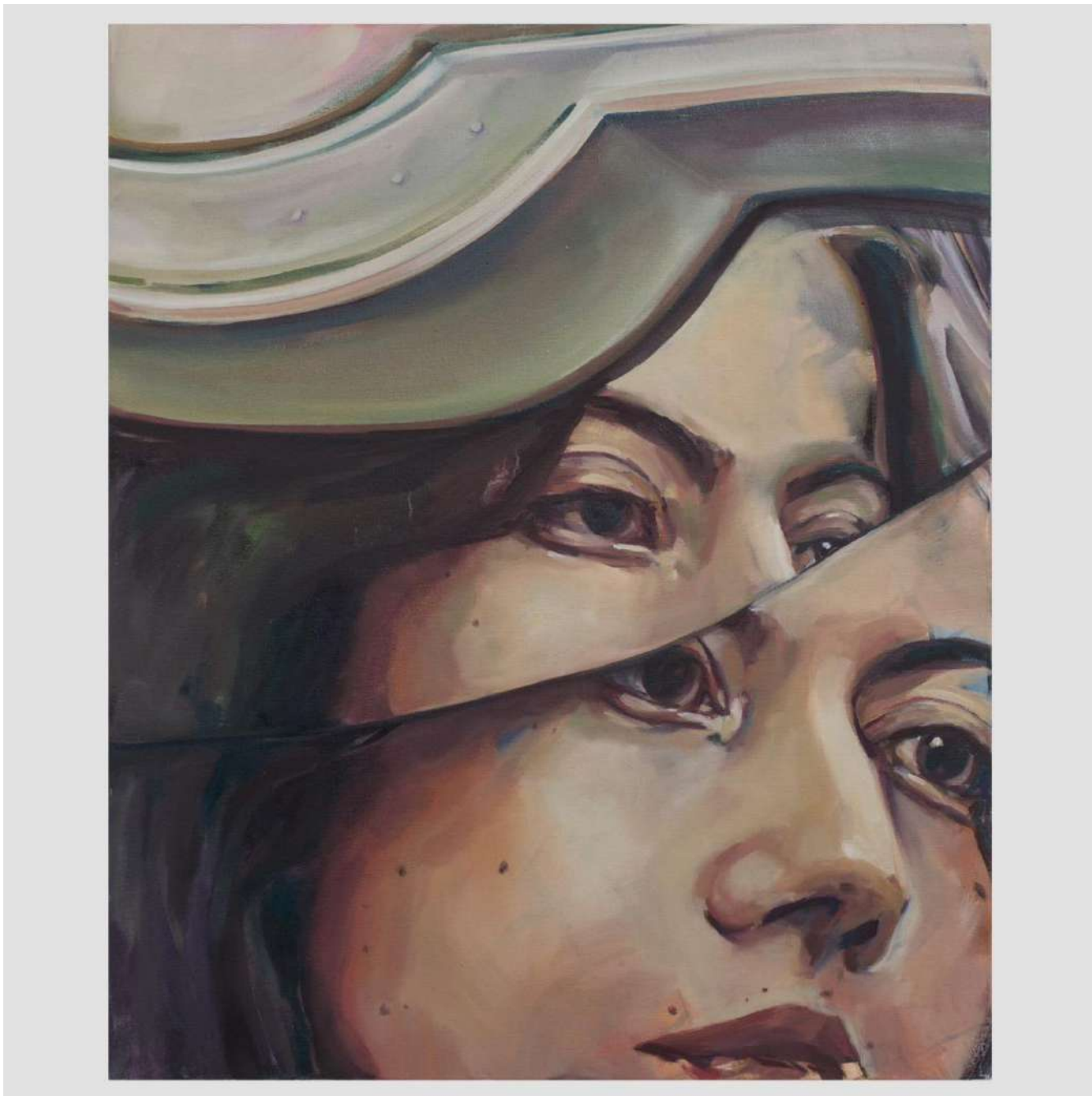
Lote 64
Nati Canto
Noitinha
30 x 30 x 5 cm

biosilicones de gelatinas de cacau preto, de spirulinas azul e verde, de urucum e de uva sobre madeira.

assinatura no verso

2025

Noitinha propõe uma paisagem condensada em matéria híbrida. Os biosilicones de gelatina, tingidos por cacau preto, urucum, de uva e spirulinas verde e azul, sugerem o ciclo produtivo da criação de gado em um território de onde emergem tanto essa vida quanto o excedente industrial que a transforma. Na superfície, uma camada rochosa; abaixo, linhas como seivas parecem se misturar a um céu pulsante, instaurando uma inversão do horizonte. Entre opacidade e nitidez, entre o orgânico e o químico, entre a matéria que vai e o que fica, a obra se dá como um paradoxo da presença: algo que persiste mesmo quando já não está, movendo-se lentamente no espaço que a memória habita, como o passar da noite para o dia.



Lote 65
Nina Horikawa
Minha Impossível Memória
60 x 50 cm
óleo sobre tela
assinatura no verso
2024

Participou da individual "Ponto cego, fio condutor", na Galeria AM SP, em 2024.
A pintura, feita em óleo sobre tela, traz a ideia da fragmentação visual como metáfora para se pensar a memória e os possíveis pontos de vista para uma mesma cena. a obra traz como título o verso de um poema da argentina Alejandra Pizarnik.



Lote 66
Nita Monteiro
Achadouro: A Concha de Vênus
43 x 32,5 x 14 cm
vênus azulejos antigos, vaso cerâmico decorativo, fragmentos de cerâmicas, ornamento em prata, fragmento de ornamento em madeira, conchas, p
assinatura no verso
2025

Este trabalho deriva da instalação Achadouro, criada a partir de uma coleção de objetos e fragmentos do universo doméstico. A obra ressignifica esses materiais, coletados, adquiridos ou doados, criando novas narrativas e atribuindo novos sentidos a esses elementos que, em seus corpos gastos pelo tempo, carregam histórias e memórias. Utilizando a técnica do mosaico, a artista compõe um patchwork de azulejos, conchas, pedras, cerâmicas e outros materiais, configurando uma arqueologia ficcional da casa e da vida cotidiana.



Lote 67
Nuno Q. Ramalho
Revestida de Sol
60 x 80 x 5 cm
esmalte e óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

A obra participou do lançamento da série, 'Pequena história do Desejo e da Falta' que ocorreu durante a semana da ArtRio 2025.

"Revestida de Sol" Faz parte de minha série mais recente: Pequena História do Desejo e da Falta aonde trabalhei a ampliação da palavra 'fetiche' em minha pesquisa. Fetiche enquanto representação e o objeto em si. A alusão bíblica no título opera como uma dupla significação o amarelo nos leva a pensar na estrela implacável enquanto as pregas obscuras trazem a referência ao materialismo de base, de Bataillie. O objeto que te olha, o abismo que convida.



Lote 68
Pablo Vieira
Confie Na Sua Sorte - Comprove Apostando
32,5 x 24 x 1 cm
pintura sobre papel e proposta de negocio
assinatura no verso
2025



Lote 69
Pàulla Scàvazzini
Romance é Enrolar
30 x 30 x 2 cm
pintura em tinta a óleo sobre painel de linho
assinatura no verso
2025

A obra "Romance é enrolar" faz parte do grupo de pinturas em menor escala, concebidas como janelas ou refúgios poéticos. Cada peça funciona como fragmento potencial de uma pintura maior, evocando a ideia de quebra-cabeça, ou como a sua própria síntese. Atuam como um convite à memória, à contemplação e à reconfiguração do espaço, provocando o olhar e o corpo a imaginar o gesto pictórico se expandindo para além das bordas da tela e se projetando virtualmente pelas paredes, como um projetor de possibilidades e ilusões. O espectador é instigado a repensar o lugar da pintura como espaço de experiência pessoal, abrindo horizontes para o diálogo interdisciplinar entre arte, natureza, arquitetura e ativação do sensível.



Lote 70
R. Trompaz
SSGE / Apagamento
47 x 32,5 cm
guache e nanquim sobre papel duplex
assinatura no verso
2023

Jornal do Mundo - Martins&Montero, 2024.

As obras da série Segregação Social Geograficamente Escancarada (SSGE), refletem questões socioambientais em um contexto de moradia e deslocamento urbano, tensionando arte, política e espaço social. As obras da série SSGE/APAGAMENTO, tem como intenção, revelar problemas sociais, os quais o poder público insiste em não priorizar, estes, se referem a saneamento básico, moradia digna, urgência climática, verticalização desenfreada etc. Portanto, as obras carregam consigo um aspecto gráfico de apagamento, névoa, fuligem, cortina de fumaça etc.



Lote 71
Rafael Baron
Joana
120 x 100 cm
acrílica sobre tela
assinatura no verso
2025



Lote 72
Rafael Triboli
Espelho
55 x 4 x 70,85 cm
cera, mogno e bronze
assinatura no verso
2025

Edição de 12. Caso a peça seja vendida, será produzida sob demanda. Prazo: 6 semanas



Lote 73
Raffaella Yacar
Luzes Vagas I
24 x 30 cm
óleo sobre linho
assinatura no verso
2025

O trabalho "Luzes vagas I" faz parte de uma série de pinturas não-figurativas de pequenas dimensões intitulada "Duende". Cada pintura dessa série trabalha uma paleta de cor diferente, tendo em comum as pinceladas salpicadas e a atmosfera de mistério, camuflagem e fantasmagoria.

pág. 74



Lote 74
Renan Andrade
Ouro Benu
100 x 139 cm
tinta acrílica sobre tela
assinatura no verso
2023

A obra "Ouro Benu" foi concebida em 2022, durante minha passagem pelo bairro Cosme Velho, no Rio de Janeiro, onde eu dividia ateliê com uma amiga artista e bailarina. Foi produzida em 2023 para a exposição "Incêndios não pedem permissão", apresentada na antiga Galeria Asfalto, localizada na Gamboa.

A figura de Ana - conhecida como Ouro Benu - me inspirou naquele período. Uma mulher negra, livre, com seus rituais matinais e sua dança de pés no chão. A partir dela, decidi homenagear não apenas sua presença, mas todas as pessoas racializadas que seguem livres das amarras deixadas pelo racismo e pela escravidão.

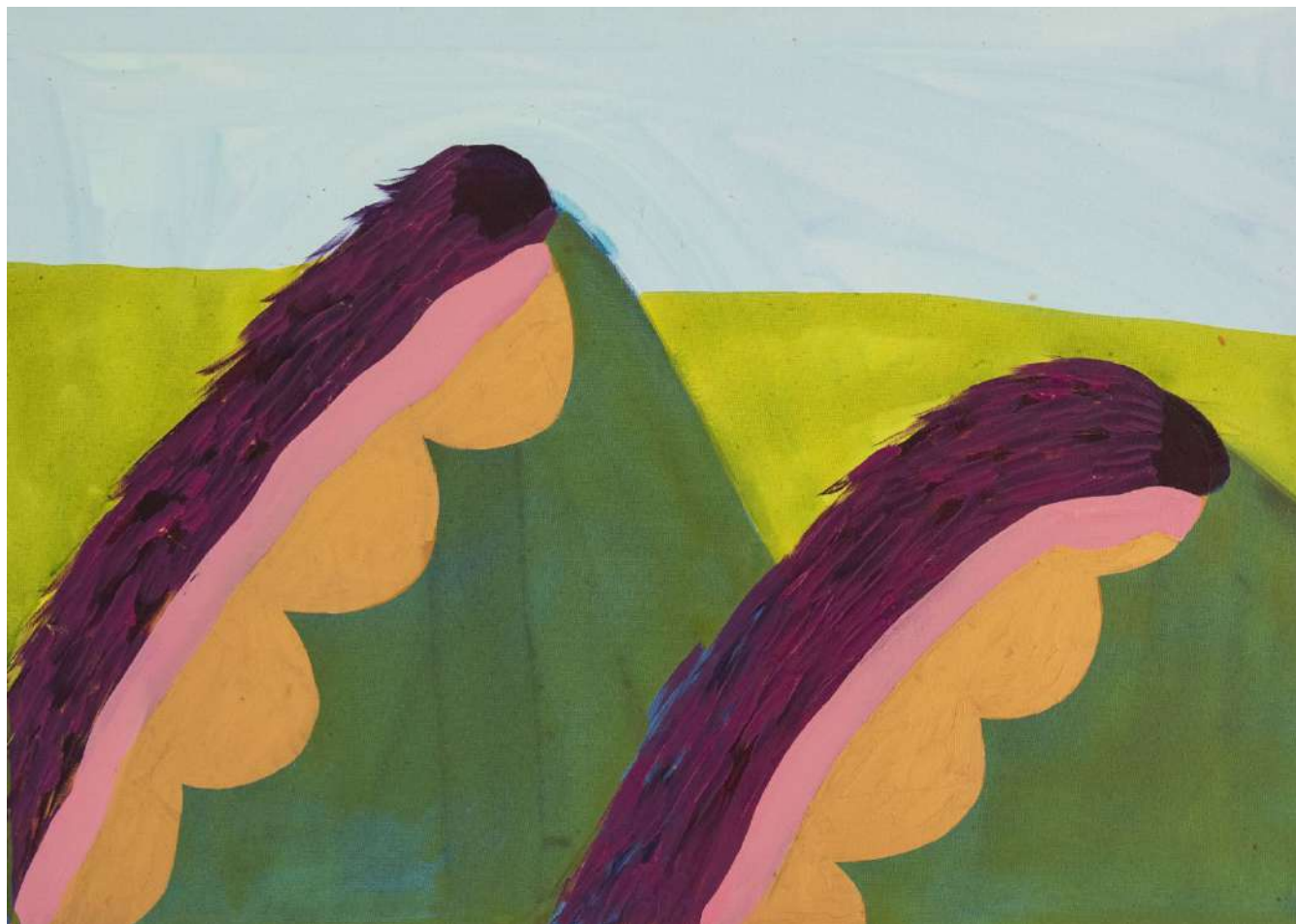
Expor essa obra na Gamboa - bairro conhecido como Pequena África, território de memória e resistência - carrega um sentido profundo.

O pé no chão representa força e enraizamento.

O chão de terra vermelha, casa e luta.

Os chocalhos nas tornozleiras, liberdade.

pág. 75



Lote 75
Renata Egreja
Dois montes
70 x 50 cm x 2 cm
tinta acrílica, pigmento e tinta óleo sobre tela
assinatura no verso
2025

Participou da exposição "A montanha em mim" com curadoria de Marina Bortoluzzi na Residência Artística Fonte em São Paulo em Julho de 2025.

Essa pintura é realizada em camadas construtivas com técnicas em acrílico e tinta óleo. É uma obra que faz referência a paisagem e a gestualidade pictórica. "Dois montes" é uma pintura para quem gosta de pintura pois tem textura e construção de cor.



Lote 76
Renata Haar
Fogo
45 x 34 cm
pastel seco, pastel oleoso e guache sobre papel
assinatura no verso
2020

Desenho feito à partir da observação do fogo até chegar em uma abstração sem evocar o que o fogo tem de mais característico como o brilho e as cores, mas o que acontece depois dele e dentro dele.



Lote 77
Rodrigo Sassi
Série Bidimensionais
85 x 65 x 16 cm
cimento e parafusos
2025

Participou da exposição "A persistência da forma", curada por Francesco Perrota-Bosch na AM Galeria de São Paulo itinerando em seguida para AM Galeria Belo Horizonte.

Derivada das instalações Rizoma (MAM São Paulo) e Fractal (Usina de Arte), esta obra integra a série Bidimensionais. Nela, Rodrigo Sassi investiga a passagem entre superfície e volume, evocando os murais modernistas como principal referência.

Moldadas em cimento, as formas revelam o contraste entre a aspereza do material e a leveza orgânica dos contornos de sua composição. Ao contrário dos murais tradicionais onde relevos saltam para fora da superfície, estas esculturas se acoplam a ela, se destacando por meio das cores próprias do material e parafusos que visivelmente integram a composição.



Lote 78
Romain Dumesnil
Labirinto
50 x 50 x 5 cm

algoritmo, dados climáticos (variações do campo magnético atmosférico), minerais, tela vegetal, chassis
assinatura no verso
2023

A série 'Labirinto', perpetuada desde 2016 apresenta abstrações geométricas criadas pelo artista a partir de um algoritmo 'hackeado' por variações climáticas gerando composições randômicas que o artista reconstruí em seguida com argila crua e outros minerais sobre telas de juta. Numa espécie de neo-concretismo ambiental, as pinturas da série Labirinto funcionam como registros abstratos das interações e interligações entre humanos, máquinas e natureza.



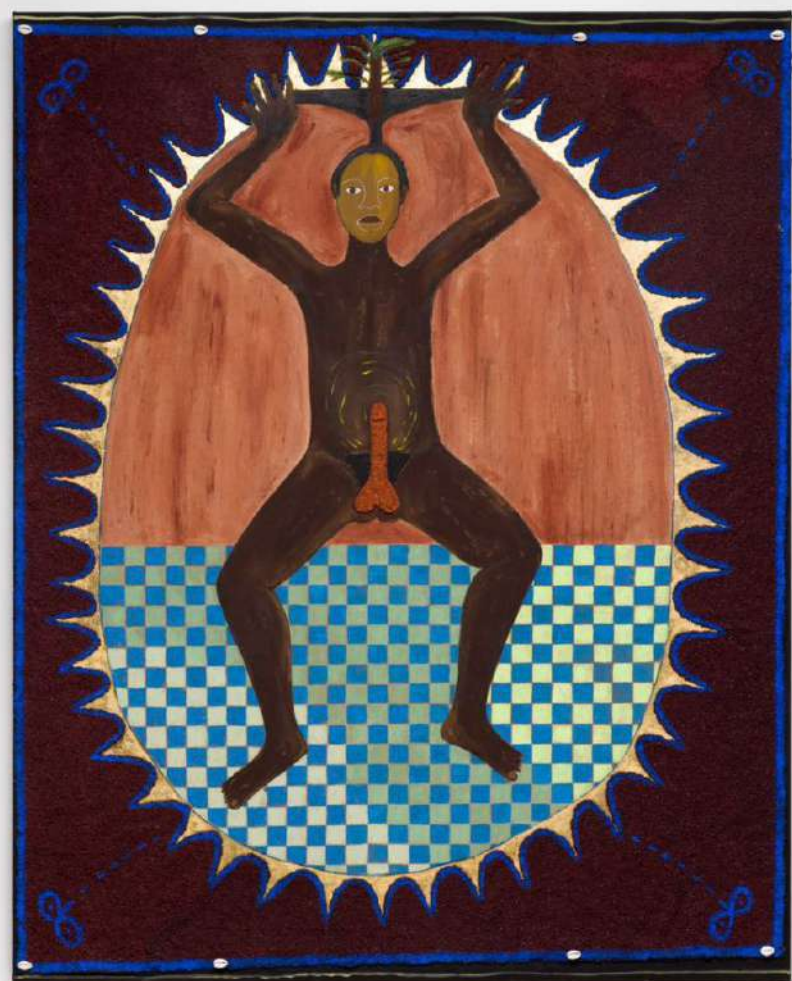
Lote 79
 Agustina Leal
 Uma Coisa Minha
 30 x 24,5 x 2,5 cm
 spray sobre lino
 assinatura no verso
 2024

"Uma coisa minha" faz parte de uma série de pinturas realizadas nos últimos anos em São Paulo. Nelas abordo o corpo emocional: experiências subjetivas, afetos, intimidade e emoções intensas. Penso em como cada pessoa carrega histórias, segredos e sentimentos que pesam - coisas que queremos deixar ir, mas ficam, como o apego a uma roupa, a alguém ou a uma emoção. Uso roupas em desuso e peças íntimas gastas que, esticadas como panos, viram stencils, deixando silhuetas que lembram xerox: imagens frágeis, quase descartáveis, mas que permanecem como marcas na memória e no corpo.



Lote 80
 Ana Júlia Vilela
 Trocando em Miúdos 2
 30 x 40 x 2,5 cm
 óleo sobre tela
 assinatura no verso
 2023

"Trocando em miúdos" foi realizada durante o meu ano de residência na Fundação Viafarini, em Milão, Itália. A obra parte de três ideias principais. Queria brincar com a imagem de armas de fogo coloridas, quase como se fossem brinquedos, criando um contraste entre o lúdico e o perigoso - algo cômico, mas que também acabou ganhando um aspecto "comic", pela estética final da pintura. O título vem de uma outra obra anterior, Trocando em Miúdos 1, em que parafraseei a música "Trocando em Miúdos", de Francis Hime, especialmente o verso "aquela esperança de tudo se ajeitar, por esquecer".



Lote 81

Larissa De Souza

Pau de Cabinda

123 x 154 cm

tinta acrílica, aplicações e folha de ouro sobre linho

assinatura no verso

2024

A pintura "Pau de Cabinda" (2024) faz parte da série "Fé Feitiço", exibida na Galeria Simões de Assis, em São Paulo, em janeiro de 2025. Nessa série, desenvolvida a partir de uma pesquisa realizada durante minha residência artística em Luanda, entre 2023 e 2024, busquei investigar as crenças populares brasileiras e angolanas.

A proposta era mergulhar na fé transmitida pela oralidade (uma fé que habita o inconsciente coletivo), sem necessariamente me aprofundar no campo religioso. No Brasil, temos o que chamamos de "simpatias"; nessa série, meu interesse era compreender o uso das ervas, feitorias e gestos de proteção que possam se entrelaçar com nossa cultura. Afinal, Brasil e Angola possuem histórias atravessadas pelo Atlântico e compartilham raízes da cultura bantu, vinda da África, especialmente de Angola.

A pintura "Pau de Cabinda" aborda a casca de uma árvore chamada Cabinda, amplamente utilizada por homens que enfrentam problemas de disfunção erétil. Embora o tema seja considerado um tabu em Angola (por tocar em questões relacionadas à masculinidade), há divergências em torno de seu uso: a medicina tradicional não o reconhece, enquanto a medicina ancestral o recomenda.

Na pintura, vemos um homem carregando a árvore de Cabinda sobre a cabeça, enquanto seu pênis está ereto. Essa imagem também pode ser associada a Exu, orixá cuja representação, em muitos contextos, está ligada ao falo e, consequentemente, à fertilidade.

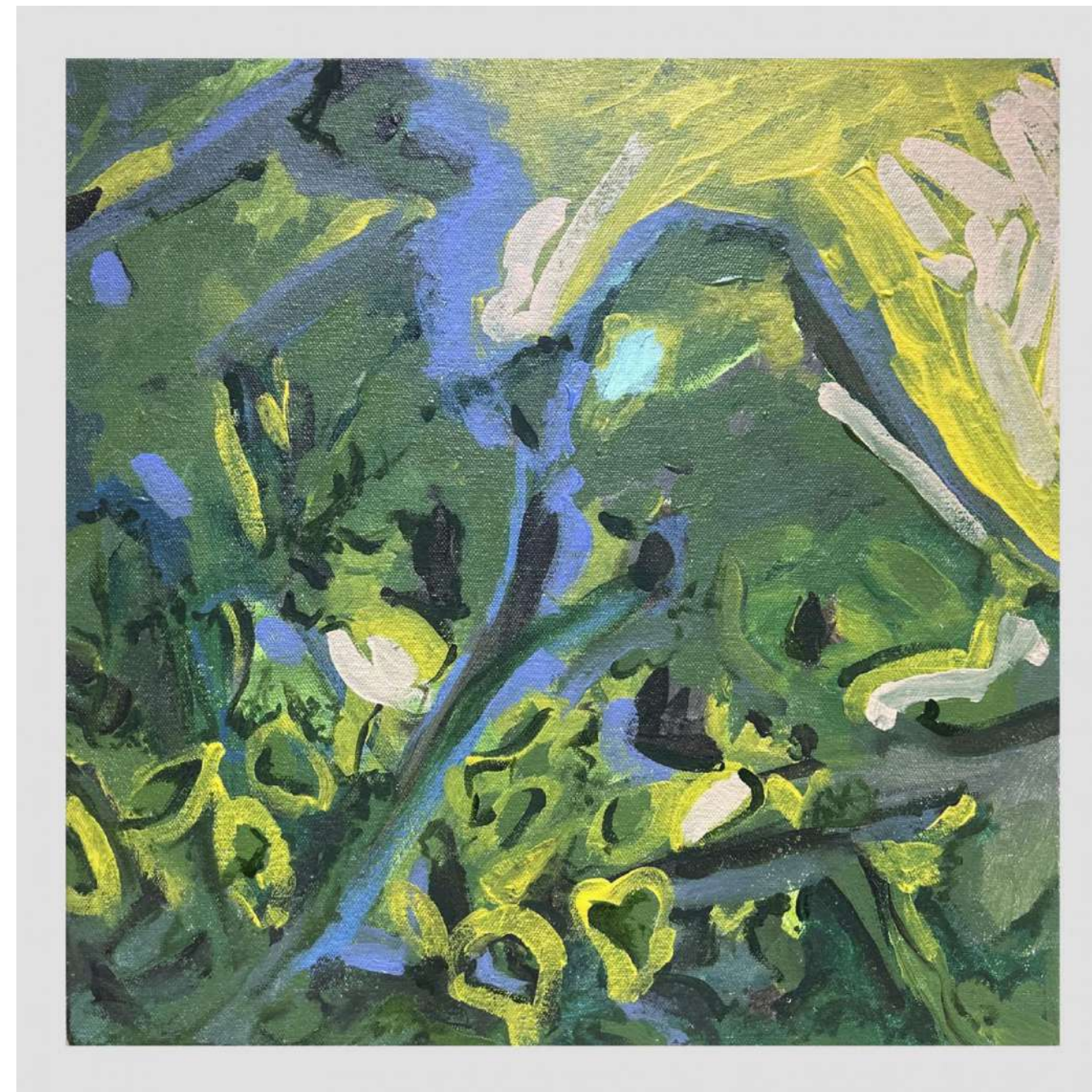
As texturas que compõem a tela são criadas com pedras, que adornam a pintura como um portal simbólico.



Lote 82
Samara Paiva
Folhas Secas
73,2 x 100 x 4 cm
óleo s/ tela
assinatura no verso
2022

Exposto na Individual Retratos de um espaço tempo - Casa do Benin - Salvador (BA)

No trabalho "Folhas secas", a artista cria uma conexão entre a figuração e a natureza morta, os motivos do trabalho se dissolvem ao fundo, convidando o espectador a intimidade ao aproximá-lo da tela para que o mesmo observe as sutilezas da obra.



Lote 83
Thiago Correia Gonçalves
Catskills Summer
38 x 38 cm
casein, acrylic and oil on canvas
assinatura no verso
2023

Esta obra é parte da série de pinturas que retratam as estações e as paisagens das montanhas dos Catskills em New York.



Lote 84
 Thomaz Rosa
 Sem Título (Big Science)
 40 x 32 cm
 óleo, micropore e sticker sobre tela
 assinatura no verso
 2020

Este trabalho faz parte de uma série que o artista vem desenvolvendo desde 2016, uma série apelidada de pautas, cujo o princípio vem de um fluxo de pensamentos para a realização das diversas outras series que o artista faz. Deixando com que esse trabalho traga em se um caráter processual.

Pág. 84



Lote 85
 Tiago Mestre
 Cave
 29 x 22 x 0,5 cm
 engobe sobre cerâmica
 assinatura no verso
 2023

Figuração no limite da abstração. Tensionamento do suporte. Objeto/imagem.



Lote 86
Valentina Tong
Basalto III
55 x 55 x 4 cm
impressão uv sobre canvas prateado
2023

A série Basalto já foi exposta no Museu Paranaense, Curitiba, 2024 e Quase Espaço, São Paulo, 2024. A série Basalto integra a pesquisa de longo prazo Pedra Paulista, que investiga como as estruturas geológicas do estado de São Paulo sustentam o extrativismo mineral e a urbanização. Iniciado em 2023 durante a residência Terra Saúva (Botucatu), o projeto percorreu pedreiras de areia, granito e basalto no interior de São Paulo. A imagem registra a pedreira em Reginópolis, onde colunas basálticas formadas por resfriamento vulcânico são fragmentadas por explosões regulares e alimentam a produção de brita e asfalto.



Lote 87
Luiza Crosman
Composição de Minérios
24 x 24 cm
acrílica sobre papel
assinatura no verso
2023